

TRES Epigrammas e um Soneto em applauso do Excellen-
tissimo e Reverendissimo Bispo do Porto D. Fr. Joseph
Maria da Fonseca e Evora, chegando de Roma á Lisboa.
Sahiram com outros versos a este assumpto. — Lisboa,
na Officina Real Sylviana, 1742, 4.º

FLOSCULUS *Epigrammaticus*. — Consta de Epigrammas a
todos os Santos da Ordem Seraphica, MS.

POEMA ao *Espirito Santo*, que consta de 100 versos, e
todos principiam pela letra S. MS. .

TRAGICOMEDIA ao Martyrio de Santa Felicidade e seus
filhos. — Consta de todo o genero de versos Latinos, MS.
— Todas estas tres obras se conservam no Convento de

Santo Antonio de Olinda. (Diogo Barboza).

JOÃO FERNANDES VIEIRA *

(O CASTRIOTO LUSITANO)

João Fernandes Vieira foi na empreza
q' instrumento da Patria liberdade

.....
E como a pedra a estatua de Nabuco
o Belga derrubou de Pernambuco.

CARAMURÉ, CANT. 9.º EST. 40.

A sujeição de Portugal ao jugo Castelhano, além de
reduzir os Portuguezes ao estado de colonos, e de os obrigar

* O Instituto publicará tambem as biographias de varões illustres,
que posto não sejam brasileiros por nascimento, todavia o são por
ações gloriosas, e por haverem passado grande parte de sua vida n'este
paiz. Os serviços por elles prestados aqui recomendam sua memoria
a veneração dos Brasileiros.

a soffrer e reprimir as hostilidades das nações que estavam em guerra com Castella, acarretou consigo a perda dos nossos melhores estabelecimentos da India, e a invasão de varios pontos da Africa e da America. O Brazil não escapou á cobiça dos Inglezoz; porém *Cavendish* e *Lancaster* apenas serão classificados e tidos na historia imparcial por simples piratas. Os Francezes, que por esta occasião alli voltaram sob Riffault em 1591, e depois sob Dos-Vaux e De la Ravardière, não foram mais felizes do que no seculo anterior: Jeronymo de Albuquerque lhes fez conhecer pelas armas que o territorio era de Portuguezes, embora apparentemente sujeitos a Castella. Os Hollandezes começavam com pretensões de ser uma nação maritima, e lembaram-se de se estender para o Occidente, aproveitando-se do desprezo com que Castella tratava a America Portuguesa, para que, tendo alli segura base de operações, podessem por ventura depois chegar a apossar-se das riquezas do Peru: apoderaram-se da Bahia, que era a capital; porém, sendo d'aqui expulsos á força, dirigiram-se ás Capitanias da Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, as quaes conseguiram senhorear, apezar da muita resistencia opposta pelo valente Mathias de Albuquerque, que teve em paga o ser rendido, e voltar para a Europa a receber a recompensa ingrata de dominadores faltos de fé. — N'esta guerra, de resistencia ao jugo Hollandez appareceu um joven Leonidas, intrepido, sustentando-se por 6 dias no forte de S. Jorge com 37 defensores contra os esforços de um exercito de 4,000 homens. — Este joven, como destinado para ser um dia o restaurador de Pernambuco, e um dos mais valentes generaes do seu seculo, era João Fernandes Vieira, chamado por antonomasia pelo chronista dos seus feitos o *Catrioto Lusitano*, comparando-o ao *Catrioto* que militou no Epiro contra os Turcos, muito conhecido por suas façanhas pela chronica d'ellas, traduzida do Latim pelo chronista do Reino Francisco de Andrada, e impressa em Lisboa em 1576.

Nascêra João Fernandes Vieira em 1613: daremos a biographia d'este celebre Portuguez insulano, que faz honra á Ilha da Madeira, tendo por fim apresentar aos leitores um modelo de valor civico, e bosquejar uma época de

acontecimentos assombrosos, e até dramaticos, da historia do Brazil.

A força das circumstancias e o valor Portuguez tinham feito sacudir o jugo de Castella, e elevado ao throno D. João IV : o fogo electrico, que animava a metropole, se communicou por influencia e por contacto a todos os corações Portuguezes; os brados do Tejo e do Douro resoaram do Amazonas ao da Prata, e João Fernandes Vieira os fez repercutir com gloria em Pernambuco.

Foi em 1644 que se travou a conspiração, e Vieira foi acclamado chefe dos restauradores : havia pouco tempo que se casara com D. Maria Cezar, filha de Francisco Berenguer de Andrada, e estava bem estabelecido, e tão abastado que não se pôde dizer que foi d'estes aventureiros que se atiram ás revoluções para pescarem em aguas turvas : — em Vieira tudo era amor da patria. « Quando sahiu a campo, diz o seu historiador, era casado de um anno; mais que nenhum outro estimado do Flamengo, e respeitado dos naturaes : servido de 1,500 escravos e criados; acompanhado de 150 homens de sua casa e guarda : na sua estrebria sustentava 22 cavallos e outros tantos Mouros para curarem d'ellos, etc. » — Tambem não foi o desejo do ganho, pois, pelo contrario, diz o mesmo escriptor que gastou de seu 600.000 cruzados, affora talvez outro tanto que perdeu em bens moveis e fazendas, com o andar foragido e com riscó de vida.

Toca-se a rebate, e Vieira só contava 130 no seu partido : para attrahir maior número, mandou deitar bando que ficariam livres e forros, com pagas e todas as considerações militares, os escravos que se viessem alistar ás suas bandeiras. E' bem de vêr que esta medida, dictada n'aquella occasião pela politica, devia assalariar á sua parte até os escravos não descontentes, porque, como homens, presavam a sua liberdade. Os Hollandezes arrecaram-se do perigo, que viam imminente, e propuzeram-se a comprar Vieira por 200.000 cruzados. Este intrepido campeão replicou — « Que não vendia a honra de castigar tyrannos por tão baixo preço » — : resposta heroica, e que oxalá tivera em identicas occasiões tido imitadores.

Logo depois, em 13 de Julho de 1645, publicaram os do Supremo Conselho dos Holandezes uma pragmática, em que davam promessa de perdão aos rebellados, que voltassem aos seus lares. — Em contraposição á esta pragmática Vieira, intitulando-se *Primeiro Acclamador da Liberdade e Governador das armas na restauração e restituição de Pernambuco ao seu legítimo Senhor*, fez afixar nos logares publicos do Arrecife outra, datada de 24 do mesmo mez, em que declarava rebeldes todos os nacionaes que não sentassem praça em quatro dias; e affiançava aos Judeus e estrangeiros, que o fizessem, o serem embolsados para o futuro de tudo quanto fossem credores á Companhia Holandez, e de serem indemnizados todos de perdas e damnos, terminando — que se não deixassem enganar das apparentes conanças e falsas promessas do fementido Holandez. — Este edital assanhou por tal modo os do Supremo Conselho, que immediatamente retorquiram com outro, prometendo 4,000 florins pela cabeça d'aquelle tão destemido chefe. — Vieira, com toda a sagacidade não querendo ter contra si as armas da cobra, treplica, publicando novo pregão, em que promette 8,000 florins pela cabeça de qualquer dos Membros do Conselho; e a estes escreve uma carta arguindo-os com desenfado do aviltamento a que tinham chegado, e lhes declara que se não cansassem em o procurar haver á mão por meios infames; porquanto, elle estava na tenção de os ir visitar honrosamente, e de cara descoberta, acompanhado de 14 soldados brancos, e de 24 Indios e negros. Esta resposta, com quanto falsa e ardilosa, os atemorizou por extremo, sendo a verdade que elle só então tinha 250 brancos e 30 negros Minas, e só em Maciape é que se lhe juntaram 800 homens, que armou como pôde de espingardas, chucos, paos tostados, &c., aos quaes manteve á sua custa por espaço de três mezes.

Já, em pequenas escaramuças contra os comboios, o nosso pequeno exercito, com o seu Vieira á frente, busca occasiões de se distinguir e mostrar qual é o quilate do seu valor. Com 1.200 Portuguezes, e 100 Indios e negros, foram esperar os Holandezes, que, tendo o socorro, apressavam o ataque, fortificando-se no Monte

das *Tabocas* *, onde os derrotaram por duas vezes, que por elles foram atacados: o primeiro tração de Vieira foi levantado á custa de 28 mortos e 37 feridos.

Passados poucos dias se encontrou Vieira com mais tres chefes cada qual de sua cor, que o vieram reforçar e tomar com elle parte na gloria de restituirem de novo a Portugal um estado, que devia reputar perdido: o Indio D. Antonio Philippe Camarú (que por seu valor e illustres feitos mereceu o habito de Christo e o titulo de dom), oriundo das antigas hordas de indigenas, — caprichoso a tal extremo, que sabendo bem o Hollandez, não o fallava, porque teme expressar-se na lingua dos dominadores com pouca nobreza: o preto Henrique Dias, que, com a valentia propria de um *cidadão Africano*, em certa occasião que ficou maneta se lançou ao combate, empunhando a arina com a outra mão, e que mereceu o ficarem appellidados do seu nome os regimentos dos pretos do Brazil para memoriar os feitos dos que commandava: finalmente, o prudente e avisado Mestre de Campo Ambrósio Vidal de Negreiros, que, vindo com instrucções de apaziguar a revolta, soube tirar o partido da commissão, e pôr-se á frente dos revoltados. Vieira, quando lhe ordenaram, com toda a formalidade, que devia cessar com as hostilidades, respondeu: — Que elle iria receber do seu Soberano o premio da sua desobediencia, quando lhe havesse legado o melhor patrimonio da sua corôa. — A Vieira toca-se duvida todo o merecimento pela sua firmeza; é claro que o começo da guerra, que elle encaminhou, exigia grande assiduidade, perseverança, talento e animo; era forte ao exaltar o espirito descoroçoando de uns, disfarçar a opposição que encontrava de outros, e até da metropole, esquecer injurias, calumnias e traições, e obtendo da Bahia apenas socorros escassos, viu-se sempre este homem forte commoçar aos animos da cada um a esperanza que o animava.

Contudo, depois da junção de Vidal, a guerra tomou.

* Provém este nome da especie de canna bravia, com folhas de umas muy solidas e penetrantes, que os Indios chamam *tabocas*. — Vide Bluteau e Moraes.

um character mais serio : a Hollanda não enviava soccorros aos seus ; Hoogstrate, Commandante do forte de Nazareth, o entrega aos insurgentes pela somma de 18,000 escudos ; Porto Calvo não pôde resistir ao bravo Christovão Cavalcante ; Sigismundo, derrotado, se recolhe ao Arrecife, formando idéa mais temivel dos inimigos contra quem combate. Tinham-se tomado « nove fortalezas com outros reuctos e casas fortes, e em uns e n'outras perto de 80 peças de artilharia de diversos calibres, a maior parte de bronze, e a este respeito armas, munições e petrechos de guerra, em tanta quantidade quanta bastou para sustentar a guerra viva cinco annos continuos ; no decurso d'elles libertaram da sujeição Hollandeza 180 leguas de campanha, que se contam do Ceará-Mirim até ao Rio de S. Francisco. » — No principio de Julho de 1646, tres Mamelucos comprados fizeram uma espera a Vieira ; e das tres espingardas só uma tomou fogo, e a bala passou-lhe o hombro, porém felizmente sem perigo. Vieira correu com a espada sobre os aggressores, o apanhou um, que pagou cá a traição.

Os Hollandezes, vendo que nada conseguiam pela força, cuidaram de prometter outra amnistia : foi assignada a 2 de Abril de 1645, e enviada aos chefes revolucionarios, os quaes todos responderam, como era de esperar do seu character firme, corroborado pelas vantagens já obtidas na sorte das armas.

Na occasião em que de Hollanda chegavam muitos reforços moraes e physicos, lembrou-se Portugal de os imitar ; o valoroso Francisco Barreto de Menozes é enviado em soccorro ; e Vieira de bom grado cede a autoridade, para a depositar em mãos que reputa mais habéis e mais poderosas. Barreto soube avaliar o methodo de Vieira, e do seu valor tirou todo o partido, bem da pressa, na batalha de *Guararapes*, que se deu logo depois : 7,400 Hollandezes sabiam do Arrecife para a Barreta com intenções de ir occupar Moribeca, quando os libertadores, reunidos em conselho, decidem que se dê batalha : as montanhas de *Guararapes* lhes serviram de campo : Vieira rompe o inimigo com risco de vida, ganha parte da artilharia, e faz render-se um esquadrão inimigo : e á custa de 47

mortos e 160 feridos, alcançaram os nossos uma grande victoria, sendo o general inimigo ferido.

A guerra durava, já havia sete annos, e podia continuar a progredir, visto que os Hollandezes estavam senhores do mar, quando chegou a esquadra Portugueza destinada a combóiar os navios de commercio á Europa; á força de rogativas conseguiu Barreto do Commandante a promessa de o coadjuvar no ataque do Arrecife, que logo foi projectado nos principios de 1654. Vieira dá novas provas brillantes do seu valor e decisação; as fortalezas de Rego e Altenar lhe cahiram nas mãos; aperta-se o cerco da fortaleza das *Cinco Pontas*, que é tomada, e os sitiados estão ás portas das muralhas da cidade ameaçada. O povo clama por capitulações; o valente Sigismundo quer resistir; porém junta-se o Conselho, e decide-se capitular. A 26 de Janeiro o portado Arrecife é a cidade de Olinda (chamada por elles *Mauricia*, em honra de Mauricio de Nassau, a quem Pernambuco muito deve) são entregues ao General Barreto, assignando-se 16 artigos civis e 14 militares, tendo por fim proteger os commerciantes Hollandezes que ficassem, e salvar o decore militar.

João Fernandes Vieira veio pouco tempo depois a El-rei D. João IV pedir a paga da sua *desobediencia*: El-rei recobeu como cumpria a tão honrado e fiel vassallo; e em paga de seus serviços, ou talvez porque reconhecesse necessaria em Angola a presença d'este terror dos Hollandezes, o nomeou Governador e Capitão General d'este Reino, para onde logo partiu, e tomou posse do seu novo governo a 18 de Abril de 1658. Não encontrou já alli Hollandezes para combater; porém tinha outra qualidade de inimigos; — teve que guerrear varios *Socas*, que estavam levantados, no que foi bem succedido; tambem perseguiu quanto pôde corsarios e contrabandistas de varias nações que infestavam o littoral da Africa occidental. Acenhou com excessivo trabalho e poucas despesas a fortaleza de Santo Amaro, e ordenou ao Capitão do Benguella que levantasse a do Presidio.

Vieira com vistas zelosas de estabelecer regulamentos e determinar providencias a favor da saude publica, constando-lhe que um dos fôcos das doencas em Loanda era

a immundicie causada pelos porcos soltos, ordenou que não fosse consentido que estes continuassem a andar pelas ruas, e accrescentou, para melhor assegurar a execução da ordem, que no caso de transgressão os soldados os poderiam matar, sem excepção, quando apparecessem. Feliz ou infelizmente ia a cabir a sentença em dois porcos dos Jesuitas, quando os escravos d'estes, querendo fazer opposição aos soldados, que cumpriam o seu dever em executar as ordens, travaram com elles de modo que feriram tres; foram por isto presos 3 escravos, do que os Jesuitas se deram logo por offendidos a ponto de fazerem Inquirir, dentro do seu collegio, testemunhas, e por fim fulminarem temerariamente sentença de excommunição *contra os mandantes e equeutes*. Vieira representou fortemente a El-Rei contra tal attentado, e foi attendido a ponto de se ordenar em Carta Régia ao seu successor que attendendo ao que Vieira lhe fizera presente mandasse averiguar a se do atrevimento e resistencia dos negros se tinha tirado devassa: e quando não, a mandasse logo tirar, e castigar os delinquentes no numero que parecesse necessario; que por um escrivão mandasse declararaos Jesuitas, lhes estranhava muito similhante procedimento, e que lhes advertisse que se outra vez, em qualquer parte de seu Reino e Conquistas, commettessem similhantes excessos, os haveria por privados de tudo que possuiam de sua corôa, e se procederia contra elles com as mais penas da Ordenação. Foi Vieira rendido a 10 de Maio de 1661, e voltou ao Reino, onde foi estimado e honrado. Pertenceu ao Conselho de Guerra; foi Alcaide-Mór de Pinhel, Commandador de S. Pedro do Forrado e Santa Eugenia da Ala, na Ordem do Christo. El-Rei D. Pedro II o denominava *Herde da sua idade*, e o Papa Innocencio X em 1655, o honrara com o titulo de *Restaurador da Igreja Americana*. A sua vida, até a restauração de Pernambuco, corre impressa em pezado e affectado estylo por Fr. Raphael de Jesus, que, lh'a offereceu em 1676, e se imprimiu em 1679; d'onde concluímos que o celebre *Quinteto Lusitano* morreu já sexagenario.— Sobre os acontecimentos d'esta guerra se imprimiram tambem n'aquelle tempo, sem logar nem anno de impressão, alguns documentos em um folheto de 20 paginas, em tal

estilo que não se pôde chamar Portuguez, nem Castelhano, nem Italiano, pois tem palavras de todas estas linguas: o seu titulo é—*Successo d'ella guerra de Portuguezes levantados em Pernambuco contra Olandezes, como por carta del' Maestro a Campo Martino Soares. Et Andréa Vidal de Negreiros, por Antonio Telles da Silva El Anno 1646.*

(Panorama)